

**Educação escolar e racismo**  
**A Lei 10.639/2003 entre práticas e**  
**representações**

UFPE | PROEXT

Publicação Étnico-racial

Série comemorativa de 10 anos da Lei 10.639

**Educação escolar e racismo**  
**A Lei 10.639/2003 entre práticas e**  
**representações**

*Carlos Alberto Lima de Almeida*

Editora  
Universitária  UFPE

*Recife, 2013*



**Reitor:** Anísio Brasileiro de Freitas Dourado  
**Vice-Reitor:** Prof. Sílvio Romero de Barros Marques  
**Pró-Reitor de Extensão:** Prof. Edilson Fernandes de Souza  
**Diretora de Extensão Acadêmica:** Maria Christina de Medeiros Nunes  
**Diretor de Extensão Cultural:** Prof. Marcos Galindo  
**Coordenador de Gestão da Extensão:** Demócrito José Rodrigues da Silva  
**Coordenadora de Gestão da Produção Multimídia e Audiovisual:** Jowania Rosas de Melo  
**Coordenador de Gestão da Informação:** Prof. Wellington Pinheiro dos Santos  
**Coordenadora de Gestão Organizacional:** Eliane Aguiar

**Coordenação Geral:**

Prof. Edilson Fernandes de Souza e Maria Christina de Medeiros Nunes

**Comissão Organizadora:**

Prof. Edilson Fernandes de Souza, Maria Christina de Medeiros Nunes, Djanyse Barros de Arruda Mendonça, Professor Wellington Pinheiro dos Santos

**Revisão:**

Os textos são de responsabilidade dos autores.

**Projeto Gráfico:**

Margarida Correia Lima

**Diagramação:**

Isabela Freire e Filipe Neri

**Ilustrações da Capa:**

Ayodê França

Impresso nas oficinas gráficas da Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco Av. Acadêmico Hélio Ramos, 20, Cidade Universitária, em dezembro de 2013.

**Diretora da Editora:** Profa. Maria José de Matos Luna

Catálogo na fonte: Bibliotecária Liliane Campos Gonzaga de Noronha, CRB4-1702

---

A447e Almeida, Carlos Alberto Lima de

Educação escolar e racismo : a Lei 10.639/2003 entre práticas e representações / Carlos Alberto Lima de Almeida. — Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2014. 271 p. : il. — (Coleção Étnico-racial).

Inclui referências bibliográficas.  
ISBN 978-85-415-0433-1 (broch.)

1. Educação — Brasil. 2. Racismo — Educação. 3. Negros — Educação Brasil. 5. Negros — Identidade racial. 6. Cultura afro-brasileira. 7. Ensino — Legislação — Brasil. I. Título.

---

370.81 CDD (23.ed.) UFPE (BC2014-029)

---

## Sumário

Apresentação da Coleção	<b>9</b>
Introdução	<b>11</b>
1   Vamos colocar o preto no branco?	<b>21</b>
2   Chegou a hora dessa gente bronzeada mostrar seu valor	<b>35</b>
3   As opiniões dos alunos que possivelmente não conhecem o advogado dos escravos	<b>113</b>
4   Chegou a hora de falar / Vamos ser francos	<b>169</b>
Conclusão	<b>235</b>
Referências	<b>259</b>

## Apresentação da Coleção

A caminho da África!

Até o fechamento desta coleção, somos a única Universidade brasileira que concentra o maior número de títulos publicados, em um só tempo, num só lugar, sobre as relações étnico-raciais e grupos sub-representados. Assim, consolidamos uma discussão pautada por ocasião dos dez anos da Lei 10.639/2003 e inovamos com a abertura para pesquisadores de todo o País, para que pudessem publicar seus escritos, dissertações e teses, na nossa Editora Universitária, com o investimento da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco.

Apoiar publicações acerca dos saberes étnico-raciais – seja no campo da cultura, história, religião ou da dinâmica organizativa dos segmentos que apostam na versão afro, indígena, migrantes e imigrantes do desenvolvimento brasileiro – é um desafio acadêmico, mas, sobretudo, um desafio político e administrativo que transpõe a burocracia, que muitas vezes tem impedido o avanço e a elevação institucional aos patamares dignos de um patrimônio público, para fazer valer os direitos de todos ao conhecimento, como um princípio fundamental da alteridade.

A Coleção Étnico-racial, seja na versão das comunidades indígenas ou afro, na perspectiva dos migrantes ou imigrantes, penetra fundo suas raízes na exposição das subjetividades humanas e recoloca uma instituição como a UFPE num patamar bastante elevado do conhecimento científico e de outros saberes, feitos e refeitos por homens e mulheres que conhecem bem as causas inevitáveis das barreiras sociais e o preconceito

institucional; ao tempo em que as estruturas governamentais esquecem ou não querem de fato financiar as obras incontestes que falam de maneira afirmativa ou denunciante, que afetam os segmentos menos favorecidos da sociedade brasileira.

Já imaginava a importância de termos um edital com esse escopo para abarcarmos escritos densos e tão comprometidos com uma causa histórica e sociológica, mas não imaginava a dimensão pan-africana de mostrar ao mundo o que nós somos capazes de realizar quando tratamos dos nossos princípios identitários afro, indígenas, japonesas, regionais e outras subjetividades. Do mesmo modo, a importância do reposicionamento de uma produção do conhecimento a partir da história e da cultura, para atendermos a uma legislação federal no alargamento da formação de muitos professores do ensino básico e também superior.

A ideia da coleção veio de um “relance” ao abrirmos uma das sessões do Cineab, promovidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, e, prontamente, no mesmo dia, foi formatada por um edital público de alcance nacional. O resultado desta série, agradecemos a todos que compõem o corpo técnico da Pró-reitoria de Extensão, especialmente a diretora de Extensão Acadêmica, Maria Christina de Medeiros Nunes e ao coordenador Demócrito José Rodrigues da Silva, que rapidamente compreenderam a dimensão inovadora das publicações, compraram a ideia política e traduziram institucionalmente no mesmo momento.

Invenções à parte, agora mais do que nunca, a UFPE entra para o rol das instituições que não têm preconceitos na produção e circulação de ideias étnico-raciais, que demarcam outros paradigmas mais enraizados com a formação social brasileira, seja no desenho teórico-metodológico, seja no conteúdo produzido por pesquisadores e militantes dos movimentos sociais.

Guiné-Bissau, setembro de 2013.

*Edilson Fernandes de Souza*

Pró-reitor de Extensão da UFPE